



SÚMULA DA 217ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO

08/05/2014	Horário: 13h30min	Folha: 01 de 02 .
------------	-------------------	-------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura
MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR	X		
CLÁUDIA REGINA SILVEIRA		X	Falta Justificada - RDP
ALOÍSIO SILVA JÚNIOR	X		
JOSÉ DE PINHO ALVES NETO	X		
SÔNIA MARIA DE ALMEIDA	X		
LUIZ FERNANDO SEGALIN DE ANDRADE	X		
JOSÉ ROQUE DAMASCO NETO		X	Falta Justificada - RDP
DOUGLAS DENI ALVES	X		
EDERSON DANTAS DE ALMEIDA		X	Falta Injustificada
CAROLINE MAES	X		
AMANDA ZUFFO N. DOS SANTOS		X	Falta Injustificada
GUILHERME LOHN	X		
GUILHERME TEICHMANN STUMPF		X	Falta Injustificada
MARIA JOSÉ DA COSTA BRANDÃO		X	Falta Justificada
ZILDA DE FAVERI VICENTE SOUZA	X		

Pauta da Reunião

Pauta única: Aprovação das propostas de mestrado profissionalizante para submissão à CAPES

- 1- Mestrado Profissionalizante em Engenharia Eletrônica
- 2- Mestrado Profissionalizante em Engenharia Elétrica
- 3- Mestrado Profissionalizante em Proteção Radiológica
- 4- Mestrado Profissionalizante em Tecnologia Ambiental
- 5- Mestrado Profissionalizante em Inovação Tecnológica

Resumo das discussões



O professor Maurício Gariba presidiu a reunião, apresentando a dinâmica das apresentações, determinando tempo máximo de até cinco minutos para cada apresentador e após cada apresentação será feita a leitura do parecer do Conselho de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão. O professor Jorge colocou que a leitura do parecer era dispensável. A professora Sônia defendeu a importância da leitura e a maioria concordou.

1ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Engenharia Eletrônica. O Professor André fez sua explanação apresentando a estrutura do curso, forma de ingresso, sendo o ingresso anual e que serão 10 (dez) alunos por ano. O período é de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 36 (trinta e seis) meses, sendo que o ideal é de 24 (vinte e quatro) meses. Apresentou como diferencial na proposta o nivelamento em conceitos básicos e matemática e que isso tem contribuído, e muito, principalmente para os alunos que estão há muito tempo sem estudar. Apresentou a estrutura curricular do curso (disciplinas obrigatórias e optativas), como também, a estrutura humana e física que será usada para a oferta do curso. Professor Gariba colocou que o professor Jorge questionou sobre a constituição da comissão do Conselho de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que emitiu o parecer. O Professor Pinho explicou aos presentes que a comissão é indicada pelo Conselho e composta por membros do Conselho, mas, como a maioria dos membros do Conselho são partes interessadas nas propostas de mestrado, a comissão ficou composta pelo professor Pinho, Presidente do Conselho, e do Professor Adriano Heis, membro do Conselho. O Professor Pinho complementou dizendo que o parecer foi feito com o acompanhamento e orientação do Pró-Reitor de Pesquisa do IFSC, Professor Mário Noronha. Professor Gariba perguntou se alguém se opunha ao parecer do Conselho e ninguém se opôs. O Professor Pinho fez a leitura do parecer referente à proposta de mestrado profissionalizante em Engenharia Eletrônica. Finalizou como favorável a submissão da proposta. Professor Gariba colocou para apreciação e a Professora Sônia solicitou os seguintes esclarecimentos: 1) Será aprovada a proposta ou a implantação dos cursos? 2) Vamos aprovar curso a curso ou o bloco? Professor Pinho esclareceu que o que será aprovado é a submissão e o apoio da proposta para a CAPES e que, depois de aprovado pela CAPES, deverá ser feita uma discussão das condições de implantação. Foi definida a votação em bloco. Professor Noronha disse que após aprovação do Colegiado será enviado a CAPES e toda a tramitação que ocorreu dentro da instituição proponente, quando aprovada, poderá ser implantada em até 01 (um) ano, mas a ideia é que a implantação ocorra antes. Professor Segalin teve dúvidas: se a proposta de mestrado do DAELN é noturno ou diurno. Professor André disse que é noturno, e então o professor Segalin perguntou se o atendimento é diário. Professor Peraça disse que provavelmente será em três dias da semana, nos mesmos moldes da especialização em Produtos Eletrônicos. Professor Segalin questionou o DAELN por afirmar que tem condições de absorver a demanda deste curso, mas será que depois não terá problemas, a exemplo do que aconteceu com o Mestrado em Mecatrônica. O professor André disse que não acontecerá, pois a especialização em produtos eletrônicas deixará de existir e passará a existir o Mestrado em Engenharia Eletrônica. Professor Peraça complementou que, na Eletrônica, assim como em todos os outros Departamentos do Câmpus Florianópolis, existe expectativa de crescimento e é pelo conjunto e não somente por este curso específico. Professora Sônia concordou com a preocupação do professor Segalin, se precisará de corpo docente e técnicos administrativos, além da ocupação de outros ambientes. Disse que deveria ter uma secretaria específica, pois são outros



procedimentos. Professor Peraça colocou que terá o espaço acrescido de 45% e com relação à necessidade de uma secretaria específica, disse ter dúvidas se isso é necessário. Professora Sônia perguntou se os outros cursos também terão este aumento de espaços físicos. Professor Gariba comungou com a preocupação em relação aos espaços.

2ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Engenharia Elétrica. Professor Sérgio Ávila fez a explanação do curso, dizendo que a proposta foi bem discutida dentro do Departamento Acadêmico de Eletrotécnica e que, tendo todos os cursos implantados, terão mais alunos, mas isso não prejudicará o percentual dos demais cursos. Ressaltou que não existe outro curso no País parecido com que está sendo proposto. Disse ainda que é importante salientar que os docentes permanentes, além de serem doutores, têm produção na área, por isso tiveram cuidado ao analisar a proposta. Os docentes que não têm produção na área serão colaboradores. O DAE está se adequando em relação ao espaço físico e carga horária. São 360 (trezentos e sessenta) horas/ano dividido entre os 12 (doze) professores permanentes e o impacto não é alto. O professor Pinho fez a leitura do parecer referente à proposta de mestrado profissionalizante em Engenharia Elétrica. Finalizou como favorável a submissão da proposta. Professor Segalin disse que leu todos os documentos e percebeu que na Ata do Colegiado do Departamento só tinha a assinatura do coordenador do curso e que, no Mestrado em Mecatrônica, os alunos questionaram bastante, afirmou que a participação dos discentes é importante. Professor Ricardo disse que foi feita a convocação, mas os alunos não compareceram. Professora Sônia questionou com relação ao quadro docente. Professor Segalin disse que a CAPES recomenda que o professor não fique só em função de mestrado. Aloísio perguntou para o Professor Noronha em relação às condições estruturais e perguntou se a Pró-Reitoria tem ciência desta condição. Professor Noronha disse estar previsto no PDI e é muito importante que sejam implantados cursos de mestrados profissionalizantes, e que este movimento está acontecendo em toda rede.

3ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Proteção Radiológica. Professor Flávio fez a explanação, dizendo que o Curso de Tecnólogo em Radiologia tem 10 (dez) anos e que já estão propondo o Mestrado em Proteção Radiológica, sendo o único na área, dando condições para o tecnólogo de radiologia fazer o mestrado na mesma área de formação. O curso será feito nas sextas-feiras e sábados, nos mesmos moldes do Mestrado em Mecatrônica, dando mais condições para os alunos participarem, pois a grande maioria trabalha no sistema de plantão. Desta forma, daria mais condições deles participarem, principalmente profissionais de outros estados. A forma de ingresso será anual e espera que se formem 15 (quinze) alunos por ano. Com a saída da Mecatrônica para o bloco central, o curso terá condições de ter a infraestrutura necessária e, em relação ao corpo docente, possui o efetivo necessário. O professor Pinho fez a leitura do parecer referente à proposta de Mestrado Profissionalizante em Proteção Radiológica. Finalizou como favorável a submissão da proposta, mas com ressalvas em relação à contratação de técnicos administrativos e a disponibilização de recursos para a aquisição de equipamentos. Professor Gariba perguntou quantas vagas serão ofertadas. Professor Flávio disse que pensava em 20 (vinte) alunos por ano, pois, caso tenha desistência por parte dos alunos, ficará no máximo com dois alunos por orientador. Professora Sônia falou que não podemos pensar em desistência no mestrado, o que é preocupante. Em relação ao docente a ser contratado, professor Flávio disse que a vaga já esta-



va planejada, mas que não foi preenchida, pelo fato dos candidatos do último concurso terem sido todos reprovados. Com relação ao equipamento a ser adquirido, essa é uma questão de se fazer um remanejamento dos recursos do Departamento. Professora Sônia falou com relação à biblioteca, que já tem problemas com a graduação. Professor Gariba disse acreditar que é uma demanda para a próxima gestão, e a ideia já é deixar um projeto (na antiga cantina e casinhas de madeira) que venha a atender também a demanda da nova biblioteca. Professor Sérgio Ávila falou do acervo técnico pelo portal da CAPES e que é fundamental. Aloísio comentou do grande gargalo gerado por três propostas de mestrado vinculadas ao mesmo Departamento em relação à necessidade de espaços e recursos humanos.

4ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Tecnologia Ambiental. O representante não compareceu para apresentar e defender a proposta em questão. A professora Berenice, mesmo fazendo parte da proposta, disse que não tinha condições de fazer a apresentação. O professor Pinho fez a leitura do parecer referente à proposta de Mestrado Profissionalizante em Tecnologia Ambiental, ressaltando que é uma proposta multi campi com o envolvimento dos Câmpus Itajaí, Garopaba e Florianópolis e que, para ser submetido ao CEPE, deverá haver aprovação da proposta nos Câmpus envolvidos. Professor Pinho finalizou a leitura como favorável à submissão da proposta, mas com ressalvas em relação à falta de informações sobre as questões de ordem administrativa, como onde serão computados os alunos; onde será a secretaria do curso, como se dará a distribuição dos recursos, a forma de investimentos, entre outros. Professora Sônia disse que quando a proposta deste mestrado foi apresentada ao DACC não foi aprovada, pois envolvia estrutura do DACC, e agora a proposta é do DASS. Professora Berenice disse que o professor do DACC envolvido com a proposta é o Professor Walter Widmer. Professora Sônia disse que o Coordenador do Curso Técnico de Meio Ambiente não foi comunicado sobre o uso do ambiente e de quem seria a responsabilidade. Professor Noronha colocou que, no início do projeto, e que já faz algum tempo, que as aulas seriam em módulos, alguns aqui no Câmpus Florianópolis e outros no Câmpus Itajaí. De qualquer forma, é uma proposta que tem seus méritos, por ser uma proposta multi campi. Professora Sônia questionou sobre o deslocamento dos docentes envolvidos e quem financiará? Douglas questionou a respeito do deslocamento dos discentes. Professor Segalin levantou dois aspectos além de todos que já foram colocados: na proposta é colocada uma coordenação itinerante e o laboratório na área de mecânica, que é mencionado, deve ser o do Câmpus Itajaí, pois o DAMM não está ciente do uso de um de seus laboratórios no programa. Professor Gariba disse que foram feitas as considerações, mas que não tem representante para responder.

5ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Inovação Tecnológica. Professor Jorge perguntou se podia ser lido o parecer primeiro. Professora Sônia discordou. Professor Jorge retomou lendo a parte final do parecer, onde diz que o Conselho de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão não encontra argumentos suficientes para dar um parecer favorável à submissão da referida proposta, mas trouxe a posição do grupo solicitando oportunizar neste colegiado e não restringir à submissão desta proposta à CAPES. O professor Pinho fez a leitura do parecer referente à proposta de Mestrado Profissionalizante em Inovação Tecnológica, finalizando com o seguinte parecer: que não encontrou argumentos para dar um parecer favorável à submissão da proposta, pois não tinha como garantir a contratação de 10 (dez) docen-



tes e de técnicos administrativos. Professor Flávio fez uma explanação com relação às condições de todos os cursos. Douglas, devido a fala do professor Flávio, disse que deve ser aprovado cada curso separadamente. Professor Gariba falou que não é uma concorrência e mesmo que os Departamentos proponentes dizem não precisar de corpo docente, assim que aparecer uma vaga todos solicitarão. Proposta da professora Sônia também é de aprovar um de cada vez e não em bloco e a maioria concordou. Professor Gariba nominou um a um para votação, solicitando aprovação ou não a submissão à CAPES, apresentando apoio por parte do Câmpus às propostas aprovadas.

1ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Engenharia Eletrônica. Sete votos a favor, zero contra, zero abstenção.

2ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Engenharia Elétrica. Sete votos a favor, zero contra, zero abstenção.

3ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Proteção Radiológica. Sete votos a favor, zero contra, zero abstenção.

4ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Tecnologia Ambiental. Dois votos a favor, quatro contra, uma abstenção.

5ª Proposta: Mestrado Profissionalizante em Inovação Tecnológica. Dois votos a favor, quatro contra, uma abstenção.

Professora Sônia colocou que a proposta de Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental refizesse a proposta. Professor Gariba colocou que três projetos serão submetidos à CAPES e perguntou sobre o período para nova submissão dos outros dois projetos. Professor Sérgio disse que APCN é aberta uma vez por ano. Noronha sugeriu que seja apresentado na segunda-feira, 12/05, porque no dia 15/05 seriam apreciadas no CEPE. Professor Gariba disse que está sendo feito um documento que será entregue à Reitora sobre a necessidade de servidores para o câmpus, principalmente no que se refere aos servidores que estão lotados em funções que foram extintas. Em relação à Pós-Graduação, o professor Gariba colocou que está sendo feito um estudo junto à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, visando a criação de um Departamento de Pós-Graduação, com a intenção de se otimizar recursos humanos e de fortalecer esta modalidade de ensino. Finalizou dizendo que as propostas que não foram aprovadas poderão ser reapresentadas. Encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.